



# VII ENLIJE

## ASA DE PÉ-QUEBRADO: INQUIETAÇÕES A RESPEITO DA POESIA EM SALA DE AULA

Carlos Alberto de Negreiro.

(Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, [cal\\_negreiro@yahoo.com.br](mailto:cal_negreiro@yahoo.com.br))

**Resumo:** Este ensaio tem como escopo apresentar uma proposta de leitura de poesia na sala de aula, considerando-se poesia na perspectiva da “educação estética” pensada por autores como Schiller(2002), observando-se o perigo da “escolarização” do texto poético em situação didática, ideia essa pensada conjuntamente com Todorov (2002). A poesia lida em sala de aula para a educação do “sensível”, num primeiro momento, aberto a todas as outras possibilidades e modalidades de metodologia de leitura do texto literário, o foco se basearia em suscitar e estimular os sentidos para a “matéria” do poético, se valendo da noção da “*poiesis*” dos antigos gregos. O despertar do estético da palavra poética para dispersar em outras direções plurais e diversas da leitura do poema. O risco está iminente no primeiro contato efetivo da potência da poesia. Não se tem interesse aqui em arbitrar o que exatamente deve ser feito ou não em aula, sob o risco de se cair em prescrição normativa, a intenção é de apresentar uma experiência pedagógica, o empírico do dia a dia da sala de aula lidando com esse material tão singular e especial que é a poesia. As considerações desse trabalho levam em conta a ideia de letramento literário (COSSON, 2006), a de leitura compartilhada, a noção de poesia de Novalis (1988), Schlegel (1984) e Paz (2012), e a conduta do professor de literatura no contexto de ensino médio em escola pública.

**Palavras-chave:** Leitura, poesia, sala de aula, ensino.

